



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES EM 2019

1. O ano de 2019 ficou marcado pelo decesso da Fundadora, Manuela Silva, ocorrido a 7 de Outubro, precedido por um período algo prolongado de debilidade física que porém não tolheu a manutenção, até ao fim, do lúcido cuidado pela Fundação e mesmo pelo futuro desta.

De todo o modo, a actividade da Fundação sofreu naturalmente as consequências daquele debilitamento. Se não foi comprometido o cumprimento do Plano de Actividades desenhado para este exercício – só uma daquelas foi cancelada (a celebração de Sexta-Feira Santa), sendo-o outra parcialmente mas por diferente razão (o 3º Encontro de Verão) – já muito do impulso e do apoio constante, mesmo financeiro, dados pessoal e generosamente por Manuela Silva não puderam ter continuidade após o seu óbito.

2. No seu conjunto, a actividade da Fundação procurou corresponder aos seus objectivos essenciais: contribuir para a formação humana e o aprofundamento espiritual, manter e aprofundar uma consciência ética face aos desafios do mundo actual e procurar desenvolver estilos de vida saudáveis, relações fraternas e solidárias no quadro de uma mundividência de matriz cristã.
3. Prosseguiu, em 2019, o empenhamento da Fundação na Rede “Cuidar da Casa Comum”, em hora oportuna lançada pela nossa Fundadora, mediante a coordenação da Rede e participação na sua Comissão Executiva, a realização de sessões públicas acerca da encíclica *Laudato Si'* e a criação e animação do sítio casacomum.pt.

4. Dentre as actividades específicas da Fundação, cabe referir as seguintes:

- Encontro de Amigos, a 9 de Fevereiro, sobre o quotidiano como lugar de revelação (com apoio em texto de L. Manicardi);

- Encontro de Carnaval, em 2 de Março, para reflexão sobre as atitudes cristãs na vida política (com recurso à mensagem papal para o Dia Mundial da Paz deste ano);

- Verão em Betânia, constituído por dois encontros na Azóia, a 22 de Junho e 20 de Julho, com o tema “Ecologia e Evangelho da Criação”, que foram



participados por uma média de quase duas dezenas de pessoas, com avaliação positiva e que muito gratificaram Manuela Silva. O 3º desses encontros, preparado para 24 de Agosto e com envolvimento e protagonismo de jovens, não pôde realizar-se por razões alheias à Administração da Fundação;

- Encontro de Advento, efectuado em 7 de Dezembro, no Seminário da Luz (Ordem Franciscana), sob orientação do biblista P. João Lourenço OFM e com a participação de 41 pessoas, abordando “O messianismo bíblico – que esperança?”.

5. Tendo o Encontro de Advento decorrido na parte da manhã, a tarde foi dedicada à primeira reflexão partilhada dos Amigos acerca do futuro da Fundação, com suporte também no documento da nossa Fundadora, de Agosto de 2019, “Fundamentos, Percursos, Horizontes”, a todos distribuído. Foi uma partilha ampla e rica, que incluiu valiosos contributos, inclusivamente dos dois sacerdotes franciscanos que participaram, Padres João Lourenço e Joaquim Cerqueira Gonçalves.
6. Na sequência da morte da nossa Fundadora e nos termos dos Estatutos, o Conselho de Administração reuniu expressamente para designação de novo presidente, José Patrício, e cooptação de um administrador, Fernando Gomes da Silva.

No dia 8 de Novembro, pelo 30º dia do falecimento, promoveu-se a celebração de Missa de sufrágio no Convento dos Dominicanos, em Lisboa.

7. Foi mantida a publicação regular do “Escrito do Mês” no sítio da Fundação e no blogue Ouvido do Vento. Até Outubro inclusive, Manuela Silva assegurou-o; a partir de Novembro, foi prosseguido por Maria do Céu Tostão.

A esta manifesta o Conselho de Administração profundo agradecimento pela colaboração valiosa e dedicada também como *webmaster*. Tanto mais que o sítio e o blogue da Fundação constituem veículos relevantes e actualizados de informação sobre as nossas actividades, além de espaço indispensável de arquivo de documentação relevante.



8. Foram realizadas as reuniões estatutariamente devidas e elaboradas as respectivas actas.
9. Segue-se a publicação das contas elaboradas pelo técnico oficial Augusto Braga. É patente uma diminuição de receitas e gastos, com aumento do saldo negativo, ainda que decerto comportável. Não é desconhecido que grande parte das receitas provinha directamente do bolso de Manuela Silva, sendo muitas despesas por ela suportadas, como por exemplo as de manutenção dos espaços da Azóia.
10. Por outro lado, salienta-se a inscrição em fundos patrimoniais da casa de Mambré, advinda à nossa propriedade como legado feito em 1993, por testamento da Fundadora.

25 de Março de 2020, solenidade da Anunciação do Senhor

O Presidente do Conselho de Administração



José Simões Patrício